



DISSÍDIO COLETIVO 2002 (9,16% ; INCLUÍDO NO ACORDÃO)

O juiz homologou o valor de R\$ 64 milhões. Fizemos o pedido obrigando o Estado a apresentar o pagamento requerendo o pagamento do valor homologado, através de precatório, que será incluído no orçamento de R\$ 26 milhões. A decisão do Juiz obriga o Estado a efetuar esse pagamento homologado, através de precatório, que será incluído no orçamento para 2016.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Domingo 11/12, a partir das 10h até as 17h

Metroviários (as) associados confirme sua presença até o dia 7/12 (quarta-feira) e nome do filho(a) menor de 09 anos para receber na festa uma lembrança de Papai Noel.

Informe pelo WhatsApp 99878-9209 ou com algum diretor do sindicato.

Associados e dependentes legais * G R Á T I S *

Convidados dos Associados R\$ 50,00
Até 12 anos MEIA-ENTRADA

NÃO ASSOCIADOS acima de 12 anos R\$ 75,00
Até 12 anos MEIA-ENTRADA

Churrasco; Sorvete; Open Bar;
Campo de Futebol; Piscina com guarda-vidas; brindes; DJ; Es-corraça; Piscina de bolas e outros.



Local: ESTRADA DOS BANDEIRANTES, 6.471
CURICICA - JACAREPAGUÁ
(EM FRENTE AO PROJAC)



LINHA DIRETA



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviários,
Veículos Leves sobre Trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro - SIMERJ

Gestão 2015/2017 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 30/11/2016 Nº 13

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

Processo Trabalhista de 1993

ENTRE NÍVEIS

Neste processo constam cerca de 1400 empregados da Cia. do Metropolitano do RJ-METRÔ, nos meses de janeiro, fevereiro e março do ano de 1992, que não tiveram seus salários corrigidos de acordo com a tabela salarial que entrou em vigor em 1991, receberão os valores correspondentes.

Por solicitação da reclamada, a Juíza marcou uma audi-

ência no dia 06/12/16, entre as partes, SIMERJ, RIOTRILHOS e METRORIO para verificar se há possibilidade de concluir o processo com o pagamento do valor depositado pela METRORIO, em forma de caução bancária, no valor de R\$ 6,3 milhões. As quantias individualmente não são significativas em vista do pequeno período de descumprimento, três meses, e que atingiu aqueles que, na época estavam na Tabela Sala-

rial do nível 12B para cima, portanto os que estavam classificados do nível 12A para baixo NÃO tem direito.

Podemos divulgar alguns casos, de acordo com os cálculos que constam no processo, de acordo com o nível salarial da época e que hoje corresponde em média a: 12B - R\$ 700,00; 14A - R\$ 1.500,00; 17A - R\$ 4.500,00; 23A - R\$ 12.000,00; esses valores podem variar em função de adicionais e gratificações porventura recebidas.

Lembramos que existem algumas possibilidades a serem avaliadas na Assembleia para serem levadas na audiência do dia 06/12:

- 1) Recebimento do valor depositado em fiança bancária pela METRORIO, no valor de R\$ 6,3 milhões;
- 2) Recebimento desse valor e recorrer em relação à diferença entre os cálculos (R\$ 5,0 milhões);
- 3) Requerer o adiamento do pleito, sem acordo e, recorrer em função do valor calculado pelo sindicato.

Assembleia Geral Extraordinária Convocação AGE-009/2016

Ficam convocados os empregados integrantes da categoria metroviária em 1992, da Companhia Metropolitana do Rio de Janeiro - METRÔ, transferidos por sucessão trabalhista para a Cia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS, a participarem da AGE-009/2016, no dia 01 de dezembro de 2016, quinta-feira, às 14 horas, em primeira convocação, e não havendo quórum à hora designada, 30 minutos após, em última convocação no mesmo dia e local, com a mesma Ordem do Dia, com qualquer número de pessoas presentes, no auditório da RIOTRILHOS, situado na Avenida N. S. de Copacabana, nº 493, 4º andar, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- 1º-Processo Judicial Trabalhista (ENTRE NÍVEIS de 1992) nº 1050700-02.1993.5.01.0051;
- 2º-Assuntos Gerais. A forma de votação na Assembleia será aberta.

HEBER FERNANDES DA SILVA - DIRETOR PRESIDENTE

Data da publicação: 28/11/2016



A AGONIA DE CADA DIA

Onde iremos parar? Uma empresa como a Riometro totalmente depauperada pelas mazelas de seus dirigentes ao longo de sua história. Para seus empregados somente a possibilidade de sobreviver para seus dirigentes reajustes excessivos de honorários e gratificações.

A empresa que começou sua existência dentro dos mais altos padrões, tinha como objetivo implantar o que existia de mais moderno em termos de solução de transportes no mundo em nossa cidade, sucumbiu, devido aos desmandos, a ganância, a desonestidade dos malfeteiros que por ela passaram.

A situação chegou a tal ponto que os entreguistas e neoliberais não tiveram dificuldades para entrega-la aos rentistas e oportunistas de plantão sem que se mensurassem as consequências

para o Estado e a população.

Fizeram um leilão do sistema metroviário cujo preço mínimo foi R\$ 25 milhões e o arrematante propôs e levou por R\$ 296 milhões, claro com papéis podres e parcelamento em 20 anos-que, na verdade não pagaram.

O resultado prático aí está. Mesmo tendo sido inaugurado em 1979 o sistema transporta hoje menos de um milhão de usuários/dia. Passamos muitos anos sem investimentos no sistema e quando aconteceram foram feitas de forma equivocada e sem respeitar os projetos e as opções no que melhor atendiam as prioridades do sistema metroviário para a cidade.

O metrô da cidade do México que começou a ser construído na mesma época

tem hoje 202 km, com 175 estações e transporta cerca de 5 milhões de usuários/dia.

No Rio acabamos de inaugurar a Linha 4 em traçado totalmente diferente do licitado, que é objeto de questionamento pelo TCE; cantaram em prosa e verso que transportaria cerca de 300 mil usuários/dia e hoje não passa de 90 mil.

Além disso, cabe ressaltar que o valor apresentado inicialmente para construção da Linha 4 era cerca de R\$ 5 bilhões mas chegou a R\$ 10 bilhões mesmo assim não foi concluído, o que está sendo apurado pela Polícia Federal com indícios de sobrepreços de mais de R\$ 2 bilhões.

Estão sendo intimados a dar esclarecimentos o atual e o ex-governador, secretários, dirigentes e técnicos da Riometro.

PRA NÓS NEM A RASPA DO TACHO.

O governo e a direção da empresa estão aí envolvidos para responder sobre os valores praticados na Linha 4. Enquanto isso os empregados amargam a falta de estrutura para realizar suas atividades (falta tudo, papel higiênico, pessoal para a limpeza, para portaria e segurança, material de expediente e outras coisas elementares). Isso faz com que alguns abnegados se desdobre e façam seus serviços e também o dos prestadores.

Como se não bastasse estamos com os nossos benefícios, vale transporte e alimentação atrasados há vários meses. Quanto ao plano de saúde estamos sen-

do atendidos por complacência do administrador, pois o pagamento também está atrasado há meses.

Os vários descontos que são feitos em nossos contratos cheques como INSS, IR e EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS não são repassados aos credores nos prazos legais o que gera uma série de transtornos.

A data de pagamento dos salários foi postergada de maneira arbitrária e de forma unilateral o que causou muitos transtornos.

O porquê de tudo isso? Falta de dinheiro no Estado? Não temos culpa das

isenções, das anistias, dos desvios, dos preços superfaturados, da compra de iate, mansões, jantares em Paris e nem de compra de joias. Afinal não temos culpa de nada, pois somos as maiores vítimas de todos estes desmandos que vem acontecendo desde a entrega do patrimônio da empresa para os parceiros desta gangue que vem operando no Estado e que finalmente começa a entrar em cana. Parecia que este dia não chegaria, mas chegou e espero que muitos outros também paguem por tudo que fizeram inclusive seus colaboradores.



SIMERJ PROMOVEU O 9º CONGRESSO DE METROVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Com o tema “CONTRA O RETROCESSO NO DIREITO DOS TRABALHADORES”, realizamos de 11 a 13 de novembro o nosso Congresso, onde discutimos a situação atual, enquanto trabalhadores metroviários, diante da conjuntura externa e local que se apresenta.

O evento foi prestigiado por metroviários locais, de outros estados brasileiros e convidados, além de representantes da Federação Nacional dos Metroferroviários e de Centrais Sindicais.

O advogado do sindicato, Jair Guian-

giulio Junior deu sua contribuição, palestrou para os presentes sobre aposentadoria especial e também sobre a situação atual dos trabalhadores em relação ao governo vigente. Geraldo Cândido, ex-Senador da República e ex-presidente do SIMERJ em pronunciamento, saudou e presentes e os participantes desejando um Congresso de sucesso.

Também foi realizado um breve relato sobre a recente sentença judicial, favorável aos pais e filhas da condutora de trem do MetrôRio, Elisângela Gomes de Lima, falecida em serviço no ano de 2014. Após a solenidade de abertura do Congresso foi servido um

coquetel para o conagraçamento entre os presentes. As falas feitas pelos representantes foram sempre de criticar duramente a postura política adotada pela empresa de interferir, diretamente, através do envio de chefes e coordenadores para participar com propostas

Nos dois dias de trabalho que se seguiram os metroviários dos outros estados presentes puderam participar dos grupos de trabalho que se formaram para discutir a reforma e atualização do estatuto atual e as Teses apresentadas para discussão da conjuntura atual e perspectivas futuras.

